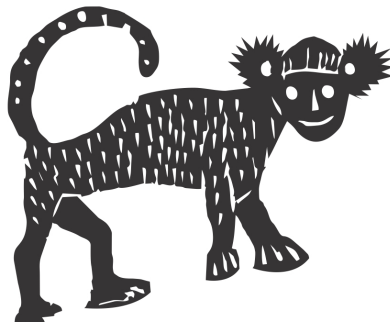


**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

ANAIS



J.BORGES

**04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**

BRASIL



**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

**SOMOS TODOS PRIMATAS: VENCENDO DESAFIOS
04 A 09/08 DE 2013
RECIFE- PERNAMBUCO**



ANAIS DO II CONGRESSO LATINO AMERICANO E XV CONGRESSO BRASILEIRO DE PRIMATOLOGIA

**II CONGRESSO LATINO AMERICANO
XV CONGRESSO BRASILEIRO
DE PRIMATOLOGIA**

COMISSÃO ORGANIZADORA ORGANIZAÇÃO GERAL
Maria Adélia Borstelmann de Oliveira

COMISSÃO DE PATROCÍNIO
Valdir Luna, Raone Mendes e Luciana Camarotti

COMISSÃO CIENTÍFICA
Renata G. Ferreira e Arrilton Araújo

COMISSÃO DE INFRAESTRUTURA E ATIVIDADES CULTURAIS
Catarina Cabral, Marina Falcão e Bárbara Lins



Realização: Sociedade Brasileira de Primatologia - SBPr



6.89 - INFLUÊNCIA DO BOLO FECAL NA GERMINAÇÃO EX SITU DE SEMENTES DE GUAPIRA OPPOSITA DISPERSADAS POR *Alouatta guariba clamitans*.

Modalidade: ORAL

Tema: Ecologia

Autores: VALESKA MARTINS DA SILVA¹, Mariana Beal Neves², Wanderson Thomaz Reis de Azevedo³, Óscar Maurício Chaves⁴, Júlio César Bicca-Marques⁵

Instituições: ¹PUCRS. e-mail: tcheskabyo@yahoo.com.br, ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, ³Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ, ⁴Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS, ⁵Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUCRS

O bolo fecal tem sido relatado como um fator que pode aumentar a disponibilidade de nutrientes para a germinação de sementes dispersadas por frugívoros. Porém, poucos estudos têm testado esta hipótese. Este estudo avaliou a germinação ex situ de sementes de maria-mole (*Guapira opposita*) ingeridas por bugios-ruivos (*Alouatta guariba clamitans*) em um fragmento de floresta estacional decidual (29°44'11"S, 53°49'43"O; 16 ha) em Santa Maria, RS, Brasil, a fim de verificar a influência do bolo fecal e do efeito materno (nutrientes alocados pela planta-mãe) na germinação. Um total de oito bolos fecais foi coletado no período de 11 a 13/novembro/2012. Foram selecionadas 200 sementes sem danos para os testes de germinação (tratamento 1: 100 lavadas e acondicionadas em 10 placas de Petri forradas com papel filtro e umedecidas com água; tratamento 2: 100 misturadas em 30 g de fezes distribuídas em 10 placas) em sala climatizada sob condições controladas de luz (fotoperíodo: 16 h) e temperatura (25 ± 2°C). O peso médio das sementes dos dois tratamentos foi semelhante. As sementes foram monitoradas duas vezes por semana durante 90 dias. No tratamento 1, 70% das sementes fungou, 29% permaneceu intacta e apenas 1% germinou. No tratamento 2, 56% fungou, 33% apodreceu, 8% permaneceu intacta, 3% foi predada por larvas de mosca e nenhuma germinou. Portanto, o bolo fecal não favoreceu a germinação, mas contribuiu para o rápido apodrecimento das sementes, possivelmente devido às condições de temperatura e umidade do laboratório. Também não se encontrou evidência de efeito materno no destino das sementes. Testes de germinação in situ deverão avaliar se o padrão observado ex situ representa adequadamente a influência do bolo fecal e o efeito materno em sementes de *Guapira opposita* na natureza. Projeto aprovado pela Comissão Científica da Faculdade de Biociências/PUCRS (n° 05/12). Apoio: PROBOLSAS/PUCRS, PIBIC/UNICRUZ, CAPES e CNPq (303154/2009-8).